

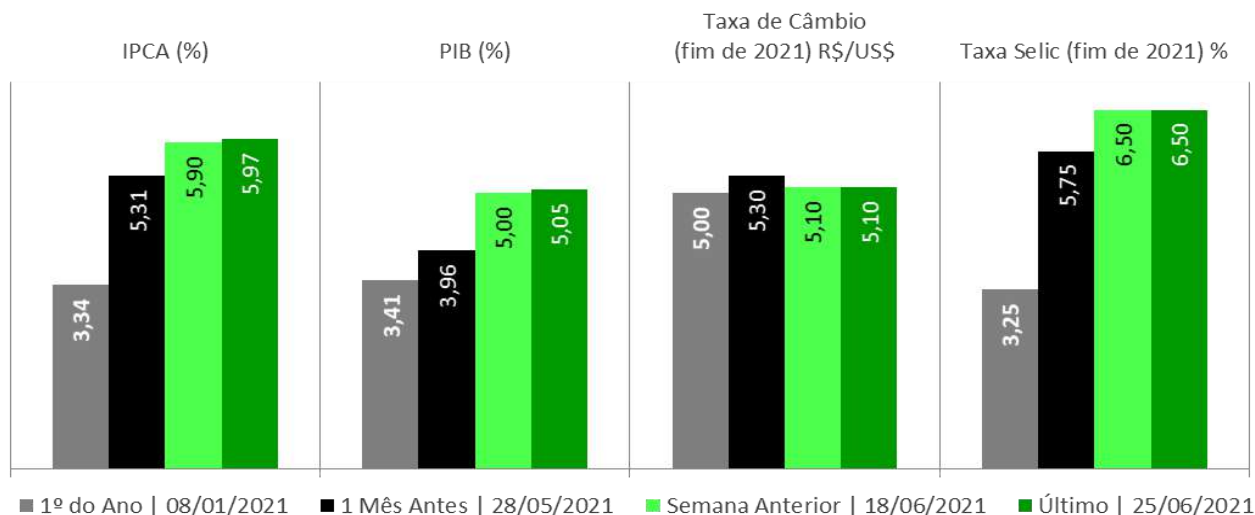
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. IPCA deve se aproximar de 6% e PIB crescer 5,05% em 2021, segundo estimativa do boletim Focus.
2. Ministério da Economia divulga portaria que autoriza o pagamento de equalização de taxas de juros nos financiamentos rurais para a safra 2021/2022.
3. Agropecuária cria 113 mil novos empregos formais entre janeiro e maio, melhor resultado desde 2012.
4. USDA revisa estimativas de área plantada e estoques de grãos – preços voltam a subir.
5. Baixas temperaturas e geadas atingem cafezais da Alta Mogiana Paulista e do Sul de Minas.
6. Produção de milho 2ª safra é revisada para baixo no Paraná e geadas afetam o desenvolvimento final das lavouras. Impactos também são esperados no Mato Grosso do Sul.
7. Clima interfere na oferta e preços praticados no mercado interno de frutas e hortaliças em junho.
8. Geadas afetam regiões produtoras de frutas e deve ter impacto na oferta da próxima semana.
9. Relatório quinzenal da Unica sobre acompanhamento da safra de cana-de-açúcar no Centro-Sul sinaliza redução da produtividade e geadas podem afetar qualidade da produção.
10. Queda nos preços internos de suínos na China pode afetar o mercado brasileiro.
11. Leite recebido pelo produtor tem salto de 8% em junho, divulga Cepea.
12. Leiteira paulista lança primeiro leite carbono zero, iniciativa inédita no Brasil.
13. Lácteos se valorizam em junho, mas preços se acomodam na segunda quinzena.

- Indicadores Econômicos -

Expectativas de Mercado – IPCA é revisado para 5,97%, e PIB ultrapassa a barreira dos 5%. O último relatório Focus, divulgado no último dia 25/06, trouxe poucas revisões nas projeções para o fim do ano. A mediana do IPCA atingiu 5,97%, 2,6 p.p. acima da primeira projeção do ano. O PIB continua subindo, e ultrapassou a barreira dos 5%, chegando em 5,05% de crescimento previsto para 2021. Para 2022 a estimativa também aumentou, de 2,10% para 2,11%, sinalizando que a expectativa para o desempenho da economia brasileira em 2022 também está mais otimista do que a prevista no início deste ano. A taxa de câmbio e a taxa Selic permaneceram sem alterações.

Expectativas medianas para algumas datas selecionadas



Fonte: Banco Central do Brasil - Elaboração: Dtec/CNA

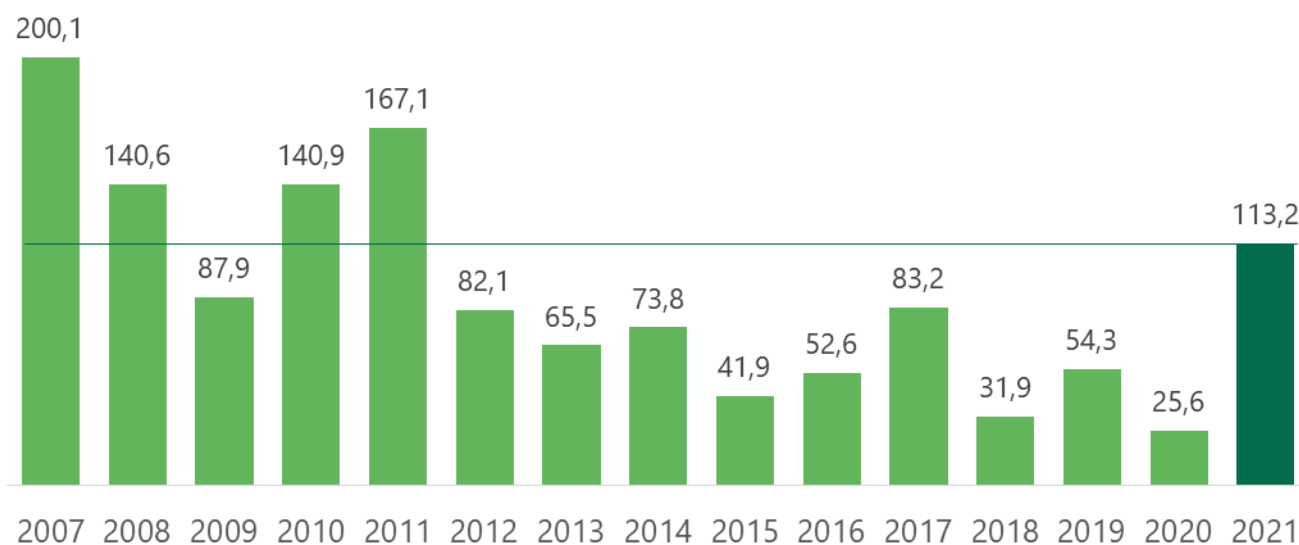
Equalização de taxas de juros no crédito rural – Ministério da Economia publicou a Portaria 7.867, de 1º/07/2021, que autoriza o pagamento de equalização de taxas de juros dos financiamentos rurais concedidos por 12 instituições financeiras na safra 2021/2022. Além dos bancos que já atuavam no crédito rural equalizado (Banco do Brasil, Sicredi, Banrisul, BNDES, BRDE, Cresol, Sicoob), a Portaria autoriza o pagamento de equalização ao Bradesco, BDMG, Caixa Econômica Federal, CNH Industrial e Credicoamo. O volume total de recursos que poderá ser equalizado é de R\$ 88,5 bilhões, e, desse montante, R\$ 43 bilhões estão programados pelo Banco do Brasil, seguido pelo BNDES (R\$ 17 bilhões) e pelas cooperativas de crédito Sicredi (R\$ 13,5 bilhões) e Sicoob (R\$ 4,9 bilhões). A entrada das cinco instituições financeiras é resultado da Lei 13.986/2020 (Lei do Agro), que ampliou a possibilidade de distribuição da equalização da taxa de juros para todas as instituições financeiras autorizadas a operar em crédito rural, de forma a estimular a competitividade entre esses agentes. A expectativa do setor é que o aumento da concorrência entre as instituições que integram o Sistema Nacional de Crédito Rural (SNCR) deve promover a otimização dos gastos públicos, por meio da redução dos CATs cobrados pelas IFs, o que já se observa nessa safra.

Instituição financeira	Limite de recursos equalizável	Custos administrativos e tributários (CAT)
Bradesco	R\$ 131,7 milhões	4% ao ano
Sicredi	R\$ 13,5 bilhões	2,8% a 5% ao ano
BDMG	R\$ 22,8 milhões	3,14% ao ano
Banco do Brasil	R\$ 43 bilhões	2,85% a 6,75% ao ano
Banrisul	R\$ 1,19 bilhão	3% a 3,4% ao ano
BNDES	R\$ 17 bilhões	3% a 4% ao ano
BRDE	R\$ 141,7 milhões	3% ao ano
Caixa	R\$ 7,37 bilhões	2,99% a 5,06% ao ano
CNH Industrial	R\$ 236,2 milhões	2,9% ao ano
Cresol	R\$ 775,9 milhões	3,99% a 5% ao ano
Credicoamo	R\$ 76,7 milhões	4,05% ao ano
Sicoob	R\$ 4,9 bilhões	1,85% a 5% ao ano
TOTAL	R\$ 88,51 bilhões	-

Fonte: Portaria 7.867/2021-ME.

Agropecuária cria 113 mil empregos entre janeiro e maio, melhor resultado desde 2012 – Apenas em maio, o setor criou gerou 42,5 mil novos postos com carteira assinada. O mercado de trabalho formal responde ao avanço da vacinação e da atividade econômica, gerando 280.666 novas vagas em maio. O resultado foi puxado pelo setor de serviços (110.956 vagas) e comércio (60.480 vagas), que apresentaram melhor desempenho em razão do progresso na imunização e da maior flexibilização das medidas de restrição de circulação de pessoas. A agropecuária segue contribuindo para a melhora do mercado de trabalho, sendo responsável pela criação de 42.426 novas vagas em maio. Grande parte do crescimento do setor se concentrou na região Sudeste, responsável por 92% das vagas criadas no mês, devido, principalmente, ao início da colheita de algumas culturas permanentes, tais como café, laranja e cana-de-açúcar.

Criação de empregos formais na agropecuária
Saldo líquido acumulado jan-mai, em milhares de vagas



Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME. Elaboração Dtec/CNA

- Mercado Agrícola -

Grãos – USDA revisa estimativas de área plantada e estoques de grãos americanos – preços voltam a subir. No dia 30/06, o USDA divulgou dois importantes relatórios que norteiam o mercado. O primeiro é chamado de [acreage](#), que trouxe o resultado de aproximadamente 65.900 entrevistas com produtores. O segundo relatório foi o [Grain Stocks](#) que revisa os estoques estimados a cada trimestre. Para o milho, a área plantada foi revisada para 37,5 milhões de hectares, aumento de 0,63 milhão de hectares frente às estimativas iniciais. O mercado aguardava números mais otimistas devido aos bons preços e condições de plantio. Os estoques de milho estimados com um volume 17,8% menor que o mesmo período em 2020. Os estoques de soja foram estimados em 20,87, redução de 44,5% com relação a junho de 2020. Já a área plantada com a oleaginosa foi mantida em 35,45 milhões de hectares, enquanto grande parte dos analistas estimava um incremento de pelo menos meio milhão de hectares. Essa divulgação fez os preços voltarem a subir US\$\$ 1/bushel e recuperarem parte das quedas vivenciadas desde o começo de junho. O contrato com vencimento em agosto de 2021 fechou a semana cotado em torno de US\$ 14/bushel.

Café – Baixas temperaturas e geadas atingem cafezais da Alta Mogiana Paulista e do Sul de Minas. Segundo informações do setor, foi verificada a formação de geada em cafezais localizados em áreas mais baixas das regiões. Apesar de o café encontrar em plena safra, o evento meteorológico preocupa o setor diante do risco para o desenvolvimento vegetativo para a safra subsequente. Isso devido ao fato das lavouras já estarem debilitadas pelo déficit hídrico vivenciado na safra atual. Diante das especulações em relação às condições meteorológicas no Brasil, o contrato com vencimento em setembro de 2021, na bolsa Nova Iorque, chegou a bater US\$ 163,75 cents/lbp, mas voltou a recuar. No mercado físico, as cotações ficam em torno de R\$ 845/saca, segundo indicador Cepea/Esalq.

Milho – Produção de milho 2ª safra é revisada para baixo no Paraná e geadas afetam o desenvolvimento final das lavouras. Impactos também são esperados no Mato Grosso do Sul. A produção paranaense foi revisada para 9,8 milhões de toneladas, no dia 28/06, pela [SEAB/DERAL](#), com uma queda de 0,5 milhão de toneladas em relação à estimativa de maio de 2021 e queda de 19% em relação a 2020. Na última semana, as geadas atingiram grande parte das lavouras de milho 2ª safra do estado. Com o atraso do plantio, apenas 27% das lavouras eram consideradas em maturação e não estavam mais susceptíveis a danos. Do total, 11% devem ser mais fortemente afetadas por ainda estarem em estágio de pendramento e início do enchimento do grão. Não são descartadas novas revisões negativas nas estimativas de milho 2ª safra do estado nos próximos levantamentos. No Mato Grosso do Sul, com apenas 1% colhida, as geadas que ocorreram em praticamente todas as regiões ao Sul de Campo Grande - cerca de 80% da área do estado – poderão afetar as lavouras que encontram-se entre o pendramento e o estágio de farináceo. Apesar da estimativa de produtividade média, até agora, ser de 68,7 sacas/ha e 8,2 milhões de toneladas de produção, o efeito das geadas no enchimento de grãos e no teor de amido do grão não são descartadas. Revisões negativas na produtividade nos próximos meses são consideradas por analistas.

Frutas e Hortaliças – Clima interfere na oferta e preços praticados no mercado interno. A análise foi feita com base nos dados do [Monitoramento semanal da Conab](#), no intervalo de 20 a 26 de junho e dados do sistema [Preço Diário da Conab](#) para o mês de junho, e traz informações sobre oferta e preços praticados para culturas hortícolas. Para as olerícolas, há destaque na alta nos preços de tomate longa vida (30%) e italiano (34,4%). As temperaturas amenas e a finalização na colheita em propriedades das principais regiões produtoras levaram a redução na oferta nas centrais avaliadas (-12,5% e -30,8%, respectivamente). Na semana analisada, as chuvas atenuaram a sequência de desvalorização nos preços de batata ágata especial (1,1%), mas ainda houve redução nos preços da batata Asterix (-9,4%). Além disso, ambas fecharam o mês em queda frente ao mês de maio (-33,7% e -15,9%, respectivamente). A oferta de frutas se manteve estável no período analisado, seguindo a sazonalidade de cada espécie. No entanto, a queda abrupta na temperatura vista ao final de junho desencadeou uma florada precoce nos pomares de manga na região de Monte Alto/Taquaritinga (SP), cenário que preocupa os produtores em decorrência a baixa precipitação no primeiro semestre, podendo haver abortamento de flores.

Frutas e Hortaliças – Geada afeta produção em regiões produtoras e deve ter impacto nos preços praticados na próxima semana. A queda abrupta na temperatura registrada em algumas regiões do País, como Curitiba (PR), Mogi da Cruzes (SP) e Andradas (MG), regiões consideradas como cinturões verdes de grandes cidades, deve interferir nos preços nos próximos dias. As folhosas e brássicas, como alface e couve-flor, são as mais afetadas, e o desafio vem em um momento no qual os produtores já sofrem com a baixa capitalização, decorrente do aumento nos custos e redução na demanda em decorrência da pandemia de Covid-19. Em algumas regiões, a geada já era prevista e os produtores puderam se preparar e fazer uso de produtos protetivos (pré-geada) e paliativos (pós-

geada), que amenizam os danos, mas pesam nos custos de produção. Por outro lado, aqueles produtores que optaram por não utilizar ou que não tiveram esta opção, sofrem com as perdas na lavoura e consequente redução na oferta de produtos.

Cana-de-açúcar – Relatório quinzenal da Unica sobre acompanhamento da safra no Centro-Sul sinaliza redução da produtividade e geada pode afetar qualidade da produção. Segundo [o relatório da Unica](#), a moagem acumulada da atual safra de cana nas unidades sucroalcooleiras do Centro-Sul atingiu a marca de 165,59 milhões de toneladas de cana, correspondendo a um decréscimo de 11,58% em relação ao mesmo período da safra anterior. Foi observada queda também nas produtividades médias dos canaviais de 10,57%, com média até o momento de 76,1 toneladas de cana/hectare. Porém, até o momento, verifica-se um leve acréscimo na qualidade média, com o Açúcar Total Recuperável (ATR) 2% maior que da estação passada, calculado em 130,48 kg/ton. As produções acumuladas de açúcar e etanol registraram 9,34 milhões de tonelada e 7,52 bilhões de litros de etanol, redução de 14,5% e 8,70%, respectivamente, em relação ao mesmo período da safra 2020/2021. No entanto, as condições meteorológicas da última semana preocupam produtores do Centro-Sul. Áreas do Sudeste Paulista, Mato Grosso do Sul e Paraná relataram ocorrência de geadas durante a última semana. No entanto, os efeitos e a validação de danos só poderão ser vistos e realmente quantificados, pelo menos, nos próximos 10 dias, principalmente no rendimento da matéria-prima.

- Mercado Pecuário –

Suinocultura – Produtores com medo de queda nos abates. A agência de notícias Reuters divulgou informações de que o preço do suíno vivo na China caiu 65% desde o começo do ano. Como consequência, houve a sinalização de que o governo chinês irá interferir no mercado realizando compras para os estoques estatais visando melhoria dos preços internos aos suinocultores. Frente a essas notícias, os suinocultores brasileiros independentes alegam já estar sentindo os efeitos nas compras dos grandes frigoríficos, que reduziram compras de lotes das granjas com a justificativa de pressão dos chineses para renegociação de contratos para valores mais baixos.

Pecuária de leite – Leite recebido pelo produtor tem salto de 8% em junho. O Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) divulgou o preço do leite recebido pelos produtores em junho, na média Brasil, à R\$ 2,201 por litro. O cenário é fruto da queda na produção no campo em função da estiagem, movimento esperado para essa época do ano, mas agravado pelas altas nos insumos utilizados na ração. Mesmo com valores recordes para o período, 34,9% superiores ao mesmo período de 2020, a relação de troca do pecuarista segue em patamares historicamente elevados, sendo necessários 41,09 litros para a aquisição de uma saca de milho, melhora de 15% ante o mês anterior, onde foram necessários 49 litros. O resultado é reflexo tanto de incremento nos preços ao produtor quanto da queda de 8,5% na cotação do milho em função do avanço da colheita da safrinha, com o cereal atingindo R\$ 92,09/saca em junho.

Pecuária de leite – Lácteos se valorizam em junho, mas preços se acomodam na segunda quinzena. A entressafra de leite tem acirrado a competição das empresas pela matéria-prima, elevando as cotações no campo. Nesse contexto, o leite spot comercializado entre as indústrias apresentou valorização de 17% no período, conforme acompanhamento realizado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). A mesma intensidade no movimento foi verificada para o queijo mussarela, ao passo em que o leite UHT apresentou incremento de 9% e o leite em pó fracionado, 3%. A Embrapa pontuou que o movimento mais intenso ocorreu na primeira quinzena do mês, havendo acomodação nos preços na segunda quinzena. A tendência pode ser explicada pelo maior

poder de compra da população no início do mês em função do pagamento dos salários, mas relatos da indústria apontam dificuldade de repasse de preços ao varejo na segunda quinzena.

Pecuária de leite – Laiteria paulista lança primeiro leite carbono zero, iniciativa inédita no Brasil. Visando agregação de valor e diferenciação de produto, a Guaraci Agropastoril, de Itirapina (SP), firmou parceria com a Fazenda da Toca, propriedade tradicional na produção de alimentos orgânicos. Voltada à produção de ovos, grãos, sistemas agroflorestais e leite, a união culminou na criação do primeiro leite carbono zero do Brasil. Produzido em sistemas que aliam a integração pecuária floresta e sistema de *compost barn*, com cerca de 4.000 litros/dia, o leite denominado *No Carbon* conta com certificação tripla, que envolve bem-estar animal, através do selo *Certified Humane*, o certificado orgânico concedido pelo IBD, e mais recentemente, o selo *Carbon Free*. O produto pode ser adquirido somente em alguns pontos de venda da capital paulista, a cerca de R\$ 15,00 o litro, nas versões integral e desnatada, quase cinco vezes o valor do tradicional.

CONGRESSO NACIONAL

1. Demarcação de terras indígenas.
2. Acordo de livre comércio entre Brasil e Chile.
3. Medida Provisória - MP nº 1055, de 2021 (Gestão Hidroenergética).
4. Projeto de Decreto Legislativo 399/2020, sobre as metas de comercialização de Cbios, é rejeitado pela Comissão de Minas e Energia.
5. Debate sobre temas importantes para o Agro.
6. Câmara e Senado, previsão de pauta para a próxima semana.

Demarcação de terras indígenas - A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara Federal aprovou o Projeto de Lei 490/2007, que trata da demarcação de terras indígenas. O texto-base do projeto foi aprovado na semana passada, mas ainda faltavam destaques que poderiam mudar o texto, na votação todos os destaques foram rejeitados. Com a aprovação integral do substitutivo apresentado pelo relator, deputado federal Arthur Oliveira Maia (DEM/BA), o PL e as outras 13 propostas que tramitam em conjunto seguem para o Plenário. A CNA trabalhou junto à FPA e com as lideranças pela aprovação integral do relatório.

Acordo de livre comércio entre Brasil e Chile - A Câmara dos Deputados aprovou na última quarta-feira (30/06) o acordo de livre comércio entre Brasil e Chile no âmbito do Mercosul. O texto teve parecer favorável do relator, deputado Aluísio Mendes (PSC/MA). O Acordo tem como objetivo regulamentar o livre comércio de bens e serviços entre as partes, garantindo mais segurança e previsibilidade aos fluxos comerciais entre ambos. A CNA defendeu perante os parlamentares e Governo a manutenção do texto original do Acordo, pois as modificações sugeridas poderiam criar um precedente negativo para o País, além de acarretar insegurança jurídica e comprometer a internalização de acordos complexos, como Mercosul – União Europeia. O texto foi aprovado sem modificações e seguirá para o Senado na forma do Projeto de Decreto Legislativo (PDL) nº 288/21.

Medida Provisória - MP nº 1055, de 2021 (Gestão Hidroenergética) já está no Congresso Nacional. A Medida Provisória cria a Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética (CREG). Esta Câmara estabelecerá medidas emergenciais, até 31 de dezembro de 2021, para melhoria do uso dos recursos hidroenergéticos e para o enfrentamento da atual situação de escassez hídrica, a maior

desde 1931, no Brasil. A CREG será presidida pelo ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, e composta pelos ministros da Economia, Paulo Guedes; da Infraestrutura, Tarcísio Gomes; do Desenvolvimento Regional, Rogerio Marinho; do Meio Ambiente, Joaquim Pereira; e da Agricultura, Tereza Cristina. Sugestões de emendas foram formalizadas por meio do deputado federal José Mário Schreiner (DEM/GO) para garantir que os outros usuários de água, como a irrigação, não sejam penalizados por decisões unilaterais que dizem respeito apenas a questão energética colocando em insegurança a produção de alimentos, ponto extremamente importante para segurança nacional.

Rejeitado PDL 399/2020 - *A Comissão de Minas e Energia (CME) rejeitou o Projeto de Decreto Legislativo 399/2020, que pretendia sustar a Resolução 8/2020, do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), que reduziu as metas anuais de comercialização de CBios até 2030 devido ao enfrentamento da pandemia do Covid-19.* A portaria do CNPE impôs a redução de 23% das metas de descarbonização e o PDL buscava, portanto, restabelecer as metas definidas anteriormente. O PDL tinha recebido parecer favorável de seu relator, mas o parecer foi rejeitado por demais membros da Comissão por acreditarem que o corte não prejudica o RenovaBio, visto que as metas são revistas anualmente, sendo passível de recomposição dos números até 2030.

Temas importantes para o Agro – São debatidos pela FPA, Ipa e Secretaria de Governo. O presidente do Instituto Pensar Agropecuária (Ipa) e representante da CNA na entidade, Nilson Leitão, participou, na última terça-feira (20/06), do almoço da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) com a presença da ministra da Secretaria de Governo, Flávia Arruda. O encontro debateu os principais temas do agro. Na pauta, os vetos apostos à Medida Provisória 1.016, que trata da renegociação de dívidas junto aos fundos constitucionais do Norte (FNO), Nordeste (FNE) e Centro-Oeste (FCO).

Câmara e Senado - Previsão de pauta para a próxima semana. O presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (DEM/MG) anunciou que na próxima semana, de 5 a 9 de julho, a Casa fará esforço concentrado para sabatinar e votar indicações de autoridades nas comissões e no Plenário. A pauta terá a votação dos indicados para cargos em agências reguladoras, no Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), no Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em embaixadas e de ministro de tribunal superior.

A Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados do Brasil (CAPADR) fará na quarta-feira (08/07), às 9h, audiência pública sobre o Dia Nacional da Agricultura Irrigada. A CNA terá representante. No mesmo dia, a CNA participará de outra audiência pública para debater o Projeto de Lei nº 5.829/2019, que dispõe sobre mini e micro geração distribuída de energia (GD). O PL visa criar o marco regulatório da geração própria de energia, sobretudo a partir de fontes renováveis (solar, eólica, biomassa).

INFORME SETORIAL

1. Mapa revisa preços mínimos de algodão, arroz (longo fino), feijão, milho, soja e sorgo.
2. CNA participou do World Agri-tech South America.
3. CNA promoveu *live* para debater caminhos para a produção de trigo no Cerrado.
4. CNA disponibiliza conteúdo sobre enfezamento do milho para produtores.
5. CTNBio abre consulta pública sobre as normas de liberação de milho geneticamente modificado.
6. Setor apresenta bons resultados e inicia recuperação na comercialização de flores de corte.
7. Representantes do setor debatem ações para a estruturação e fortalecimento das cadeias produtivas de hortaliças.
8. CNA participou de debate que visa reforçar a sustentabilidade na produção de cacau no Brasil.
9. Consulta pública sobre boletim sanitário e do controle de recebimento de lote de suínos para abate.
10. Susep lança consulta pública sobre seguro pecuário.
11. CNA participou da 44ª Reunião do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH).
12. Regularização Ambiental: CNA participou do lançamento do Projeto Piloto PRAVALER em Boca do Acre (AM).
13. Julgamento que define demarcação de terras indígenas no STF é adiado para o dia 25/08/2021.
14. Lançamento de Instrução Normativa nº 2.030, da Receita Federal, que institui o CIB - Cadastro Imobiliário Brasileiro.

Grãos - Mapa revisa preços mínimos de algodão, arroz (longo fino), feijão, milho, soja e sorgo. O preço mínimo do milho subiu de R\$ 20,85 para R\$ 25,8 por saco no estado do Mato Grosso. Os reajustes ficaram entre 19,25% a 28,09% para o milho, dependendo da região avaliada. Para a soja, o preço mínimo subiu de R\$ 45,24 para R\$ 55,54 por saco (+22,8%). O menor ajuste foi na pluma de algodão com +6,65%, que agora é referenciada em R\$ 82,60.

Tecnologia – CNA participa do *World Agri-tech South America*. Desafios da conectividade no campo e ampliação da competitividade global da produção brasileira foram os temas abordados. O evento que contou a participação das principais empresas e players do agronegócio da América do Sul teve como tema: “Catalisando a sustentabilidade financeira e ambiental em toda a cadeia de valor agroalimentar”. As discussões aconteceram *on line*, nos dias 29 e 30/06, e contou com painéis de debate, exposição de startups e mesas redondas. Temas relacionados a financiamentos, infraestrutura e logística, desenvolvimento tecnológico e digitalização da agricultura, acesso a novos mercados, desenvolvimento sustentável e bioeconomia compuseram a pauta dos dois dias de evento.

Trigo – CNA promove *live* para debater os caminhos para a produção de trigo no Cerrado. Estima-se que aproximadamente 50% do trigo consumido no Brasil, em 2020, foi importado. Há um grande espaço para expansão da produção nacional, gerando emprego e renda no Brasil. A produção no Cerrado, apesar de ainda pequena, tem se destacado na produtividade e qualidade. O debate foi promovido para elucidar os

desafios e a proposta da Embrapa Trigo para transferência de tecnologias e aumento da competitividade da cultura do cereal no bioma. Participaram do evento o presidente da Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA, Ricardo Arioli; o ex-chefe geral da Embrapa Trigo, Osvaldo Vasconcellos Vieira; o presidente da Associação dos Triticultores do Estado de Minas Gerais (Atriemg), Eduardo Elias Abraham; e o consultor de campo no Oeste da Bahia, Pedro Mattana Jr.

Milho – CNA disponibiliza [conteúdo sobre enfezamento do milho para produtores](#). O objetivo foi reunir materiais de referência em uma única plataforma para o manejo eficiente da cigarrinha e doenças transmitidas por ela. No momento de planejamento da nova safra é fundamental o produtor ter informação de qualidade para reduzir as perdas no campo. A página reúne materiais como cartilhas, guias de boas práticas e *webinars*. Na plataforma é possível encontrar, também, o link de acesso à lista das cultivares registradas no Brasil e os níveis de tolerância à doença. O material retirado do Registro Nacional de Cultivares foi disponibilizado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Milho – CTNBio abre [consulta pública sobre as normas de liberação de milho geneticamente modificado](#). O objetivo é estabelecer normas para isolamento para liberações planejadas no meio ambiente (LPMA). A proposta é que instituições interessadas em obter liberação respeitem isolamento espacial de 10 linhas de milho não geneticamente modificado ou Isolamento temporal de 40 dias entre datas de florescimento destes plantios, dentre outros normativos. A proposta tende a reduzir o cruzamento em campo com demais variedades de milho não transgênico. Os interessados têm até 30 de julho de 2021 para se manifestar.

Flores – Setor apresenta bons resultados e inicia recuperação na comercialização de flores de corte. A Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Flores e Plantas Ornamentais do Mapa se reuniu nesta quarta-feira (30/06), para alinhar demandas do setor. O mercado vem se recuperando após redução na demanda em virtude da pandemia. Com a retomada de eventos em algumas regiões, a comercialização de flores de corte começa a ser observada. Além disso, o cenário é positivo para as plantas ornamentais, visto a maior preocupação nos lares em se manter um ambiente tranquilo e harmonizado. Representantes do setor discutiram também a percepção de riscos para o setor e a ausência de produtos de seguro agrícola, que cubram perdas na produção em decorrência a fatores climáticos, como as geadas e ventos fortes vistos na última semana. O pleito deve retomar a pauta do setor nos próximos meses.

Hortaliças – Representantes do setor debatem ações para a estruturação e fortalecimento das cadeias produtivas. A [Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Hortaliças do Mapa](#) se reuniu, na quinta-feira (01/07), para debater pleitos do setor. No fórum, o Plano Nacional de Fertilizantes foi explicitado em relação a sua importância para o setor. Foram apresentadas, também, algumas iniciativas do governo, como o Programa Agro Fraternal - construído pela parceria entre entidades públicas e privadas para auxiliar no combate a fome - e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), para a garantia da merenda escolar e fornecimento de cestas básicas, em especial neste momento de crise econômico-sanitária. A CNA apresentou na Câmara as informações sobre a ADPF 433, processo ajuizado em conjunto com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e que pede análise de não recepção do Art. 14, da Lei 5.889, de 08 de junho de 1973, que rege as normas reguladoras do trabalho rural e a indenização de safristas. Foram debatidos também os desafios e benefícios da implantação da INC 02/2018, que traz diretrizes sobre a rastreabilidade de produtos vegetais frescos para consumo humano.

Cacau – CNA participa de debate que visa reforçar a sustentabilidade na produção de cacau no Brasil. Encontro ocorreu na quarta-feira (30/06), no 1º Workshop de Elaboração do Currículo Mínimo de Sustentabilidade do Cacau, para apresentar e debater sobre o projeto coordenado pela CocoaAction Brasil. Com o currículo mínimo objetiva-se trazer diretrizes sustentáveis para a produção do cacau no Brasil. Para tal, foram considerados aspectos como a necessidade de assistência técnica, capacitação e incentivo à

sucessão familiar, mitigação de passivos ambientais e gestão da propriedade rural, pontos que potencializam a estruturação e desenvolvimento da cadeia produtiva. O Brasil é um tradicional produtor de cacau e apresenta aptidão agrícola para expandir a produção. A avidez pela expansão se fundamenta na grande demanda interna e externa por polpa, amêndoas e chocolate finalizado.

Boletim sanitário para o abate de suínos - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento publicou a Portaria nº 341/2021 em que submete à consulta pública, até 28 de agosto de 2021, proposta de norma que dispõe sobre as informações do boletim sanitário e do controle de recebimento de lote de suínos para abate. A CNA irá divulgar a consulta junto às bases para promover ampla participação. As sugestões tecnicamente fundamentadas deverão ser encaminhadas por meio do Sistema de Monitoramento de Atos Normativos (SISMAN), da Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA/Mapa), por meio do link <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/SISMAN.html> ou enviadas até o dia 20 de agosto de 2021 para a Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA, por meio do e-mail c.animal@cna.org.br.

Seguro Pecuário – Consulta Pública sobre o tema. A Superintendência de Seguros Pecuários (Susep) publicou, no Diário Oficial da União, edital visando colher subsídios, até 16/07, para a revisão e consolidação de normas relativas aos produtos de seguro pecuário, seguro de animais, seguro de penhor rural e seguro de benfeitorias e produtos agropecuários. A iniciativa visa atender ao disposto no Decreto 10.139/2019, que dita a revisão de todos os atos normativos inferiores ao Decreto, abrangendo os produtos de seguro vigentes atualmente. A CNA irá divulgar a iniciativa junto às bases para promover ampla participação na iniciativa visando atender aos anseios do setor produtivo quanto à modernização do regimento, que trará maior adesão às modalidades de mitigação de risco. As sugestões tecnicamente fundamentadas deverão ser encaminhadas por meio de mensagem eletrônica ao endereço cgres.rj@susep.gov.br ou enviadas até o dia 14 de julho de 2021 para a Comissão Nacional de Pecuária de Leite da CNA, por meio do e-mail c.animal@cna.org.br.

Irrigação – No dia 29/06, aconteceu a 44ª Reunião do Conselho Nacional de Recursos Hídricos. A plenária do Conselho discutiu, entre outros pontos, a situação crítica de escassez quantitativa dos recursos hídricos na Região Hidrográfica do Paraná e os encaminhamentos dados pela Agência Nacional de Águas (Ana) para assegurar os usos múltiplos nas bacias afetadas. Ficou definido que as Câmaras Técnicas de outorga e cobrança e a de assuntos legais apresentarão uma minuta de resolução com os critérios de definição de declaração de escassez hídrica, para que o sistema tenha segurança e siga uma diretriz central. A Câmara Técnica de Planejamento e Articulação definirá as medidas de longo prazo para combater as situações de escassez.

Regularização ambiental – No dia 30/06, aconteceu o lançamento em formato híbrido (virtual e presencial) do projeto piloto PRAVALER em Boca do Acre/AM. Vinte representantes dos 60 produtores selecionados para participar da iniciativa presenciaram o lançamento do projeto em Boca do Acre, município do sul do AM. Participaram do evento, ainda, os membros do Comitê Gestor Nacional do PRAVALER, representando a CNA, Embrapa, SFB e GIZ, bem como os representantes do Grupo Técnico Estadual, formado pela Faea e Senar/AM, Idam, Sema, Ipaam, Sindicato Rural de Boca do Acre e prefeitura do município. Na ocasião, foram assinados pelos produtores rurais presentes os Termos de Adesão ao projeto, um importante passo para concretização tão sonhada de regularização ambiental, conforme previsto do Código Florestal Brasileiro. Este projeto piloto é o primeiro do programa PRAVALER, que vai abrir caminhos para a regularização ambiental em outros estados brasileiros.

Terras indígenas – No dia 30/06, estava previsto o julgamento, em plenário do STF, do RE 1.017.365 com Repercussão Geral (tema 1031) sobre as Demarcações de Terras Indígenas. O presidente do STF, ministro

Luiz Fux, propôs o adiamento da votação por ser tratar de tema que "merece prioridade". Está remarcado o julgamento para o dia 25/08/2021, de acordo com o calendário oficial do STF, como o primeiro processo a ser votado na sessão ordinária.

Novo Cadastro urbano e rural – A Receita Federal (RFB) lançou a [IN 2.030 de jun/2021](#), que instituiu o **Cadastro imobiliário Brasileiro (CIB)**. O sistema visa integrar informações cadastrais de imóveis rurais e urbanas, públicos ou privados, inscritos nos respectivos cadastros de origem, localizados no território nacional. Cabe a RFB administrar o CIB, que integrará o Sistema Nacional de Gestão de Informações Territoriais (Sinter). A inscrição no CIB refere-se a cada unidade imobiliária, de um código identificador único, denominado “Código CIB”, formado por sete caracteres alfanuméricos e um dígito verificador, válido em âmbito nacional, como se fosse um “CPF” da propriedade. Valerá tanto para posse como para imóveis matriculados em cartórios. O código CIB poderá, durante o prazo de um ano, contado a partir da data de entrada em vigor da Instrução Normativa (01/07/2021), excepcionalmente, ser emitido para imóveis rurais sem localização georreferenciada.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

05/07 – Painel Campo Futuro Leite – Camapuã (MS)

05/07 - Reunião da Comissão Nacional de Assuntos Fundiários da CNA

06/07 – Painel Campo Futuro de Grãos – Campo Florido (PA)

06/07 – Painel Campo Futuro Pecuária de Corte – Paranavá (PR)

06/07 – Conseleite (RO)

06/07 – Leilão GDT – Evento 287

06/07 – Painel Campo Futuro Pecuária de Leite – Paranaíba (MS)

06/07 – Reunião Câmara Setorial do Leite e Derivados/Mapa

06/07 – Painel Campo Futuro Suinocultura independente – Pará de Minas (MG)

07/07 – Live: Manual de boas práticas das CADECS e a relação na integração

07/07 – Painel Campo Futuro de Algodão – Paranapanema (SP)

07/07 – Reunião da Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA

07/07 – Reunião do *Codex Alimentarius* / Brasil

08/07 – Painel Campo Futuro Pecuária de Leite – Glória de Dourados (MS)

08/07 – Painel Campo Futuro de Cana-de-açúcar – Jacarezinho (PR)

08/07 – Audiência Pública da Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara dos Deputados sobre Geração Própria de Energia (PL 5.829/2019)

08/07 – Reunião do Conselho Estratégico do Programa Nacional de Bioinsumos

09/07 – Painel Campo Futuro Pecuária de Corte – Pelotas (RS)